

#UmaFotoqueIncomoda
#TerraIndígenaYanomami
#ForaGarimpo



A preocupação e o incômodo de muitos por aqui não é em relação a situação deprimente que se encontram as etnias que milenarmente habitam a Terra Indígena Yanomami, localizada entre os Estados de Roraima e Amazonas.

Também não é com a vergonhosa degradação ambiental, com a destruição dos rios e florestas, executada com maestria pela invasão garimpeira e sustentada pela indústria do garimpo que atende aos senhores detentores do poder econômico e mantém cerca de 20 mil garimpeiros na Terra Yanomami.

A preocupação e revolta é em relação a foto de uma criança yanomami subnutrida deitada numa rede e divulgada num jornal de circulação nacional que expõe para o mundo essa realidade vergonhosa de nossa história contemporânea.

A invasão ilegal garimpeira acabou com as fontes de alimentação natural dos nativos desta terra, a caça e a pesca não são mais possíveis de se realizar na região invadida. E, de imediato, quem paga o preço por isso são os indígenas.

Mas os não índios moradores das cidades também já começam a pagar por isso, com as consequências nefastas que uma região de garimpo provoca em qualquer sociedade.

E usar a desculpa de que o garimpo ilegal é para substituir a falta de emprego e renda na cidade é conversa fiada pra boi dormir.

Quem lucra com o garimpo são os "donos dos garimpos", donos dos maquinários, donos das aeronaves, os fornecedores dos ranchos. Esses sim

não têm prejuízo algum. Tudo é lucro, mesmo quando o garimpeiro não bamburra e tira só o básico para sobreviver.

Esse retrato da criança fotografada, juntamente com as imagens da devastação e da degradação da floresta e dos rios poluídos formam o símbolo vivo da destruição da vida, cujos resultados parecem tão distantes mas que - em breve - as consequências de tudo isso estarão invadindo nossas próprias casa.

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=4212007578859625&id=100001512727602